

SUSTENTAÇÃO DO ERRO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sustentação do erro* é a ação continuada da conscin pré-serenona, vulgar, autodeterminada e indiferente à correção do próprio equívoco contumaz reconhecido.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sustentação* deriva do idioma Latim, *sustentatio*, “alimentação; nutrição; ação de reter, de conter; dilação; demora; adiamento; espera”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *erro* vem do mesmo idioma Latim, *error*, “desvio; engano; falta”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pertinácia no erro. 2. Tenacidade no erro. 3. Sustentação do equívoco. 4. Sustentação do vício. 5. Sustentação do desvio. 6. Sustentação do megatrafar.

Neologia. As 3 expressões compostas *sustentação do erro*, *sustentação do erro corrigível* e *sustentação do erro incorrigível* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Correção do erro. 2. Retificação do equívoco. 3. Eliminação do megatrafar.

Estrangeirismologia: o *Trafarium*; a má *performance* evolutiva; a nódoa no *curriculum vitae* multidimensional; o *modus ratiocinandi* desvaído; a *Schadenfreude*; o *congressus subtilis*; a repetição *ad nauseam* de automimeses dolosas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da reciclagem intraconsciencial evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da anarquia; os estultopensenes; a estultopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os escleropensenes; a escleropensenidade; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os lapsopensenes; a lapsopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; a autopensenização enrijecida em posicionamentos equivocados; a intoxicação reiterada da própria psicofera; a autossucumbência ao holopensene da irracionalidade predominante no planeta Terra.

Fatologia: a sustentação do erro; o fato de a Autodeterminologia tanto poder ser positiva quanto negativa; a diferença entre erro consciente e erro inconsciente; o erro eventual; o erro reiterado; o erro contumaz; a megatolice da sustentação da Autenganologia; os desleixos pessoais quanto aos erros; a insistência no erro; a abdicação ao acerto; o ato incauto de nutrir as próprias patologias; o predomínio de tendências subcerebrais; a primazia do orgulho sobre o autodiscernimento; a desconsideração vaidosa aos indicadores de erros na autoconduta elegida; a dissociação autenganosa dos revertérios existenciais com a autopostura nosográfica; os pseudoganhos imediatos considerados mais vantajosos perante as perdas evolutivas subestimadas; a admissão e recomposição do erro menos trabalhosa, no longo prazo, se comparada aos gravames decorrentes da sustentação do erro.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paravivências majoritárias na Baratrosfera.

III. Detalhismo

Principiologia: a falta do *princípio da descrença*; o *princípio da indefensabilidade da ratificação de erro autoconsciente*.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC) para pautar os limites interassistenciais do não acumplicimento.

Teoriologia: a teoria do descarte do imprestável; a teoria da coerência; a teoria da correspondência; a teoria da interpretação; a teoria epistêmica; a teoria pragmatista; a teoria semântica; a teoria da argumentação; a teoria da prova; a teoria da demonstração; a teoria da lógica; o agravamento das dívidas na teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: as técnicas de autodefesa energética; a técnica da desassediabilidade direta; a técnica da paraconfrontação desassediadora; a técnica de viver bioenergeticamente alerta sem ansiosismo; as técnicas conscienciométricas; a técnica de confrontar conceitos opostos; a técnica da assepsia energética; a técnica da desassimilação simpática; as técnicas para delimitação da margem de erro aceitável; a técnica da Cosmoética Destrutiva.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: o efeito bola de neve patológico dos erros reafirmados; os efeitos regressivos do orgulho impedindo a assunção das próprias falhas perante as evidências incontestáveis.

Ciclogia: o ciclo vicioso; a trava patológica no ciclo erro-retificação-acerto.

Binomiologia: o binômio desacerto recorrente-incorrigibilidade renitente; o binômio patológico hábitos errôneos-rotinas regressivas; o binômio amoralidade-imoralidade; o binômio autassédio-heterassédio.

Interaciologia: a interação renitência em erro admitido-confiabilidade pessoal perdida.

Crescendologia: o crescendo erro sustentado-erro agravado.

Trinomiologia: o trinômio aliciante sexo-dinheiro-poder.

Polinomiologia: o polinômio distorção perceptiva-distorção parapsíquica-distorção cognitiva-distorção mnemônica.

Antagonismologia: o antagonismo autocontrole / heterocontrole; o antagonismo tolerância zero / profilaxia da incivilidade; o antagonismo autorreeducação / heterorrepressão; o antagonismo licitude / ilicitude; o antagonismo neurônio / músculo; o antagonismo maturidade física / maturidade mental; o antagonismo sábio / tolo; o antagonismo erro pontual / erro sistêmico; o antagonismo erro voluntário / erro involuntário.

Paradoxologia: o paradoxo da simploriedade evolutiva do erudito autocorrupto; o paradoxo interpresidiário miniganhos imediatos-megaperdas seculares.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a cognocracia; a informatiococracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço regressivo; a lei patológica de talião; a lei patológica da pena de morte; a lei da atração; a lei da propagação; a lei da responsabilidade educacional; a lei de ação e reação; as leis do gersismo.

Fobiologia: a intelectofobia; a bibliofobia; a anticriticofobia; a gnosiofobia; a cainofobia; a epistemofobia; a hedonofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome depressiva; a síndrome da distorção imaginativa intencional; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da catástrofe iminente; a síndrome do pânico; a síndrome da mediocrização; a recusa em reconhecer os próprios erros na síndrome da autovitimização.

Maniologia: a nosomania; a esquizomania; a patomania; a egomania; a flagelomania; a riscomania; a fracassomania.

Holotecologia: a fatoteca; a ciencioteca; a experimentoteca; a hermeneuticoteca; a cognoteca; a criativoteca; a polemoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autodeterminologia; a Cosmoeticologia; a Evoluçologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Parapercepciologia; a Autocogniciologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consciência regressiva; a consciência evolutivamente tola.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens dipsomaniacus*; o *Homo sapiens consener*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens alcoolopathus*; o *Homo sapiens parapathologus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens heterassediatus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens occlusus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sustentação do erro *corrigível* = a pessoa obesa, mentalmente desqualificada, com 130 quilos de peso corporal e, ainda assim, continuando a se alimentar desbragadamente sem observar qualquer dieta; sustentação do erro *incorrigível* = a pessoa tatuada, mentalmente desqualificada, em todas as partes do corpo humano, ainda fazendo tatuagens nos últimos centímetros de pele livre sem desenhos.

Culturologia: a cultura da Desviologia; a cultura da autocomplacência.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, na ordem funcional, 3 categorias de sustentação de erros merecedoras de reflexão:

1. **Sustentação ignorante do erro:** o erro desconhecido; a inexperiência consciencial.
2. **Sustentação negligente do erro:** o erro minimizado; a regressão evolutiva.
3. **Sustentação malintencionada do erro:** o erro deliberado; a criminalidade multidimensional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sustentação do erro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
09. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.

12. **Ludopatía:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
14. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

O FATO DA SUSTENTAÇÃO DO ERRO EXPRESSA A MEGATEIMOSIA DA CONSCIN SEM AUTOCRÍTICA, AUTOLUCIDEZ, AUTODESASSÉDIO, AUTOPRIORIZAÇÃO, AUTORGANIZAÇÃO, AUTOCOSMOÉTICA E AUTORRECÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda sustenta, conscientemente, alguma categoria de erro? Por qual razão?